



MINISTÉRIO DA CULTURA
Coordenação-Geral de Formação Artística e Cultural
MinC/SEFLI/DIEFA/CGFAC

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, - Bairro Zona Cívico Administrativa, Brasília/DF, CEP 70068-900

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério da Cultura**

Nome da autoridade competente: **Fabiano dos Santos**

Numero do CPF : *****.429.043-****

Unidade responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Formação, Livro e Leitura - SEFLI/MINC**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 1.305, de 26 de janeiro de 2023 – publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União de 27 de janeiro de 2023, e Portaria MinC nº 185, de 26 de fevereiro de 2025 – publicada na Seção 1 do Diário Oficial da União de 27 de fevereiro de 2025.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **420048 — SEFLI/ADM.DIRETA/MinC**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **420048 — SEFLI/ADM.DIRETA/MinC**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal do Ceará**

Nome da autoridade competente: **CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA**

Numero do CPF: *****.111.783-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **GABINETE DO REITOR**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **DECRETO PRESIDENCIAL DE 02 DE AGOSTO DE 2023, PUBLICADO NA SEÇÃO II, PÁGINA 01, NO DOU DE 03 DE AGOSTO DE 2023.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **UFC - 153045. Gestão: 15224**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **UFC - 153045. Gestão: 15224**

3. OBJETO:

Promover percursos formativos em escrita criativa com ênfase nas linguagens audiovisual e digital, destinada a jovens de territórios periféricos de Fortaleza, estimulando a autoria, o pensamento crítico e a expressão artística como práticas de fortalecimento cultural, que estimulem a criação coletiva e os vínculos comunitários, com o objetivo de desenvolver competências técnicas e sociais, ampliar oportunidades de trabalho e renda e contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 01: Gestão do projeto e execução formativa

Descrição: Realizar a gestão administrativa, pedagógica e financeira do projeto, garantindo o planejamento, a articulação com o território e a execução das atividades formativas. Inclui a coordenação geral, o acompanhamento das turmas, a seleção de participantes e a organização dos percursos formativos, assegurando a coerência técnica e metodológica.

Produto: Relatório técnico de gestão e execução formativa contendo o planejamento, a estrutura organizacional, o mapeamento de parcerias e a avaliação participativa das ações do projeto, acompanhado de indicadores quantitativos e qualitativos.

Ação 1: Contratação de coordenação e equipe técnica da UFC;

Ação 2: Contratação de equipe de coordenação para atuar no território;

Ação 3: Contratação de bolsistas de graduação;

Ação 4: Planejamento pedagógico e definição dos módulos formativos;

Ação 5: Mapeamento de parcerias estratégicas;

Ação 6: Acompanhamento e gestão do projeto;

Ação 7: Avaliação participativa.

Indicadores: Planejamento e cronograma executados dentro do prazo; contratação das equipes concluída; parcerias mapeadas; relatórios técnicos entregues e aprovados.

Instrumentos de verificação: Termos de contratação; relatórios parciais e final de execução; registro de reuniões e atas de planejamento; listas de presença e materiais comprobatórios das etapas de gestão.

Meta 02: Infraestrutura e manutenção do projeto

Descrição: Garantir as condições materiais, tecnológicas e operacionais necessárias para o funcionamento adequado do projeto, assegurando a infraestrutura mínima para a realização das atividades formativas, administrativas e de comunicação. Inclui a aquisição de equipamentos, materiais de consumo, serviços de transporte e suporte técnico indispensáveis à execução das ações previstas.

Produto: Relatório técnico de infraestrutura, contendo o inventário dos equipamentos e materiais adquiridos, a descrição das condições de suporte às atividades formativas, logísticas e administrativas do projeto.

Ação 1: Aquisição de equipamentos audiovisuais, de informática e correlatos para execução dos cursos, oficinas e eventos;

Ação 2: Organização logística das ações (transporte, alimentação, etc);

Ação 3: Adequação e manutenção de espaços utilizados nas atividades do projeto;

Ação 4: Material de consumo.

Indicadores: Equipamentos e materiais adquiridos e em funcionamento; espaços estruturados e adequados para as ações do projeto; registro atualizado de uso e manutenção dos equipamentos.

Instrumentos de verificação: Notas fiscais e termos de recebimento de bens e serviços; registros fotográficos e listas de controle de materiais; relatórios de execução financeira e administrativa.

Meta 03: Formação, suporte e execução de cursos, oficinas e eventos

Descrição: Planejar e executar as ações formativas do projeto, compreendendo a oferta de cursos, oficinas e eventos voltados às juventudes de territórios periféricos de Fortaleza. Essa meta inclui a contratação de instrutores eicineiros responsáveis pela condução dos módulos formativos e oficinas, bem como o suporte técnico necessário à realização de eventos educativos e culturais.

Produto 1: Relatório técnico-pedagógico contendo o planejamento e a execução das atividades formativas, com registros dos cursos (500h), oficinas (100h) e eventos realizados (mínimo 3), número de participantes (mínimo 100), carga horária total, materiais didáticos utilizados e síntese dos resultados obtidos.

Ação 1: Contratação de instrutores para formações;

Ação 2: Contratação de oficineiros;

Ação 3: Organização de mini-eventos de socialização e devolutiva comunitária (mostras, feiras ou rodas de diálogo);

Indicadores: Quantidade de cursos e oficinas realizados; realização de pelo menos três eventos públicos de socialização dos resultados; avaliação das ações formativas por participantes e equipe técnica.

Instrumentos de verificação: Contratos e termos de execução dos instrutores; relatórios técnico-pedagógicos final; listas de presença e certificados emitidos; registros audiovisuais e fotográficos das atividades; avaliações qualitativas e questionários de satisfação dos participantes; produtos resultantes das oficinas.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio do Programa de Extensão “UFC em Movimento: Tecer Territórios Vivos”, propõe a construção de espaços permanentes de diálogo entre a universidade, os movimentos sociais, os coletivos culturais e periféricos e

as organizações da sociedade civil atuantes nos territórios de Fortaleza e Região Metropolitana.

Inspirado na convicção de que a universidade pública deve estar em movimento, isto é, em permanente diálogo com a sociedade e em trânsito pelos espaços onde a vida se produz, o programa reafirma a extensão, aliada à pesquisa e ao ensino, como dimensão formadora, política e transformadora do fazer universitário. O movimento aqui não é apenas físico, mas epistemológico e ético: deslocar-se significa abrir-se à escuta, reconhecer a legitimidade de outros saberes e partilhar a produção do conhecimento como bem comum.

A partir desses princípios, formula-se o projeto **“Lá dazarea - Escola de Cinema e Comunicação na Periferia”**, cujo objetivo geral é promover a formação em escrita criativa com ênfase nas linguagens audiovisual e digital, destinada a jovens de territórios periféricos de Fortaleza, estimulando a autoria, o pensamento crítico e a expressão artística como práticas de fortalecimento cultural.

Busca-se fomentar a criação coletiva e os vínculos comunitários, desenvolvendo competências técnicas e sociais, ampliando oportunidades de trabalho e renda e contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos territórios, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

O nome “Lá dazarea” nasce do modo de falar e de escrever das periferias urbanas, traduzindo a criatividade linguística e o senso de identidade coletiva que caracterizam esses territórios. A escolha da grafia, aparentemente “fora da norma”, é intencional e carrega uma força simbólica e estética: brinca com a oralidade popular, na qual “lá nas áreas”, expressão recorrente nos bairros periféricos, torna-se “lá dazarea”, condensando som, ritmo e pertencimento.

Essa invenção linguística transforma o que poderia ser visto como erro em gesto de resistência e afirmação cultural, reafirmando o direito de cada comunidade falar e nomear o mundo à sua maneira. Ao adotar essa denominação, o projeto reafirma sua proposta de falar com e a partir dos territórios, reconhecendo o saber que nasce das ruas, das redes e das vozes coletivas.

Mais do que um nome, “lá dazarea” é um posicionamento político e poético: evoca o direito à palavra, à criação e à circulação de narrativas produzidas por quem vive nas bordas da cidade: jovens, mulheres e artistas que transformam suas experiências em escrita, imagem e som. Assim, o projeto reconhece na linguagem periférica uma potência criadora e educativa, fazendo da oralidade, das gírias e dos modos de dizer o mundo instrumentos de comunicação, arte e emancipação social.

Objetivos Específicos:

- I. Desenvolver processos formativos em escrita criativa e narrativas audiovisuais, explorando a palavra, a imagem e o som como instrumentos de criação e comunicação social;
- II. Contribuir para a formação de jovens comunicadores e influenciadores culturais comprometidos com a diversidade, a ética e a valorização dos territórios periféricos;
- III. Estimular a leitura e a escrita como práticas de liberdade e reflexão crítica sobre o território e o cotidiano;
- IV. Fomentar a circulação e a visibilidade das produções criativas dos participantes em redes sociais, plataformas digitais e espaços comunitários;
- V. Fortalecer o diálogo entre universidade, políticas públicas e coletivos culturais, consolidando metodologias de formação artística voltadas à inclusão sociocultural;
- VI. Socializar as experiências, contribuindo para a formulação de políticas e práticas de formação artística e cultural voltadas às juventudes periféricas.
- VII. Produzir materiais audiovisuais, zines, podcasts e outros formatos autorais que registrem e difundam as narrativas emergentes dos territórios.

A **metodologia** do projeto fundamenta-se nos princípios da extensão crítica e dialógica, valorizando a escuta, a coautoria e a criação compartilhada entre universidade e comunidade. Todo o processo será acompanhado pela comunidade acadêmica da UFC, em parceria com artistas, escritores e comunicadores convidados, assegurando o diálogo entre saberes técnicos, populares e artísticos. O percurso metodológico está estruturado em três momentos articuladores, inspirados nos ciclos formativos do UFC em Movimento:

- Escuta e Imersão Territorial: encontros em espaços comunitários e culturais, voltados a conhecer experiências locais, identificar linguagens expressivas e mapear temas de interesse coletivo;
- Formação e Criação Colaborativa: oferta de oficinas, cursos e rodas de conversa sobre narrativas autorais, roteirização, linguagem audiovisual, produção de conteúdo digital e storytelling, com base em metodologias participativas e horizontais;
- Difusão e Devolutiva Cultural: mostras públicas, feiras culturais, podcasts e/ou produções audiovisuais coletivas, que devolvem às comunidades os resultados das formações e fortalecem as redes locais de cultura.

Na concepção formativa dos cursos e oficinas, as ações do projeto se organizam em **dois eixos formativos**, concebidos de maneira aberta e processual. A definição detalhada das atividades será construída a partir da escuta dos sujeitos e coletivos dos territórios, respeitando suas vocações culturais, experiências e linguagens próprias, de modo que cada percurso formativo reflita as singularidades de cada contexto local.

Eixo 1 - Linguagens Criativas e Expressões Digitais

Propõe o diálogo entre a escrita e as mídias contemporâneas, incentivando o uso crítico e criativo das tecnologias. As ações poderão abranger oficinas de roteiro, experimentação audiovisual, criação de podcasts, produção de vídeos curtos e práticas de comunicação digital. O eixo valoriza a convergência de linguagens, aproximando a escrita da cultura das telas e das dinâmicas de produção em rede, sem perder de vista o compromisso ético e estético da expressão autoral.

Eixo 2 - Cultura, Cinema e Autoria Coletiva

Consolida o caráter formativo e colaborativo do projeto, estimulando o diálogo entre artistas, educadores, comunicadores e coletivos culturais. As atividades podem incluir laboratórios de coautoria, trocas de experiências entre comunidades, rodas de conversa sobre políticas culturais e feiras de criação. O eixo enfatiza a escrita e a produção audiovisual como prática comunitária, em que o aprendizado se constrói no encontro entre saberes, fortalecendo redes locais de cultura e promovendo a formação cidadã dos participantes.

O projeto prevê o atendimento de pelo menos **100 participantes**, distribuídos entre cursos e oficinas com carga horária total estimada em **500 horas de cursos e 100 horas de oficinas complementares**, organizadas em módulos, a serem discutidos com a comunidade, no mínimo, **três eventos abertos de difusão e devolutiva cultural** para a comunidade, com o resultado do percurso formativo percorrido pelos estudantes.

Considerando que os processos de escrita criativa e produção audiovisual requerem tempo de maturação, acompanhamento continuado e turmas reduzidas, as atividades serão realizadas em grupos pequenos, de modo a favorecer o diálogo, a escuta individualizada e a coautoria. Essa estrutura metodológica busca garantir qualidade formativa e permitir que cada participante desenvolva sua própria trajetória de criação, do texto à imagem, em ambiente de aprendizagem colaborativa.

As ações serão desenvolvidas em conjuntos habitacionais do Programa Nacional Minha Casa, Minha Vida, com atuação, neste primeiro projeto, no Residencial José Euclides, localizado no bairro Jangurussu, em Fortaleza (CE), território de forte presença comunitária e intensa produção cultural. Pela natureza metodológica do projeto, baseada na escuta, na coautoria e na valorização das narrativas locais, a experiência poderá constituir modelo de referência para replicação nacional, orientando futuras iniciativas de formação artística e cultural em territórios populares vinculados a programas habitacionais.

O bairro Jangurussu ocupa a 109ª posição no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) divulgado pela Prefeitura de Fortaleza (2022) e é o bairro mais populoso da cidade, com 70.651 habitantes (IBGE, 2022). O crescimento populacional recente está relacionado à implantação de grandes conjuntos habitacionais, como Maria Tomásia, Luiz Gonzaga e José Euclides, que transformaram a dinâmica urbana local. No Residencial José Euclides foi implantado o primeiro projeto Zona Viva, iniciativa de movimentos sociais coordenada pela Secretaria da Proteção Social do Estado do Ceará (SPS).

O espaço, situado dentro do conjunto habitacional, representa uma conquista coletiva e resultado de intensa mobilização comunitária em favor de políticas públicas voltadas à convivência, à formação e ao fortalecimento dos vínculos territoriais (Sampaio, 2024). Em novembro de 2025 o então deputado, Léo Suricate, aprovou projeto de lei em todas as comissões técnicas da Assembleia Legislativa do Ceará para que o Zona Viva se tornasse uma política de Estado. O projeto de lei segue para aprovação do governador do Ceará (Alece, 2025).

Nesse mesmo território atua o Coletivo Suricate, originado da página da internet “Suricate Seboso”, que transformou o humor crítico das redes sociais em plataforma de expressão política e cultural. O grupo é hoje referência em Fortaleza por suas ações de comunicação, arte e formação de jovens, contribuindo para ampliar o repertório técnico e a autonomia crítica das juventudes, capazes de intervir no cenário cultural e urbano com originalidade e consciência social (Suricate Seboso, 2025).

O projeto também se justifica por atuar no campo simbólico da disputa de narrativas, contrapondo-se aos conteúdos que circulam nas redes e que frequentemente reproduzem discursos negacionistas, discriminatórios ou vinculados à lógica dos jogos de azar e da mercantilização da experiência. Ao oferecer formação em escrita criativa e produção audiovisual, o projeto busca fortalecer a capacidade crítica e expressiva das juventudes periféricas, ampliando seu repertório técnico e ético para produzir outras narrativas, comprometidas com a diversidade, a dignidade e o bem comum.

Dessa forma, a iniciativa contribui para a democratização da comunicação e para a construção de ambientes digitais mais plurais e responsáveis, onde a palavra e a imagem sejam instrumentos de reflexão, criação e transformação social.

A realização do projeto por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED) reforça a cooperação entre a UFC e o Ministério da Cultura (MinC), por intermédio da Secretaria de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura (Sefli). A atuação da secretaria demonstra que a formação artística não se restringe às linguagens tradicionais, mas inclui os modos contemporâneos de narrar e comunicar, como o audiovisual, as mídias sociais e as produções digitais. Ao fomentar o desenvolvimento de competências criativas entre jovens artistas e agentes culturais, a Sefli contribui para consolidar um ecossistema cultural mais diverso, democrático e descentralizado, fortalecendo a cultura como vetor de cidadania e transformação social.

Considerando o caráter abrangente dos eixos propostos, este TED também estabelece diálogo com o Ministério da Educação (MEC), ao promover experiências educativas voltadas à democratização do acesso à cultura, à tecnologia e à produção do conhecimento.

As ações direcionadas às juventudes de territórios periféricos reafirmam a educação como direito e como prática social transformadora, fortalecendo a integração entre os campos da formação artística e da educação pública como eixos de desenvolvimento humano e de justiça social.

A execução conjunta de ações formativas e culturais voltadas à escrita criativa para o audiovisual e para as mídias sociais, com foco em jovens comunicadores e influenciadores digitais de territórios periféricos de Fortaleza também contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente:

- ODS 4: Educação de Qualidade: amplia o acesso à formação e ao aprendizado ao longo da vida;
- ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico: fomenta a geração de renda e a qualificação profissional;
- ODS 10: Redução das Desigualdades: enfrenta desigualdades sociais e territoriais;
- ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis: requalifica territórios urbanos como espaços culturais e criativos.
- ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes: estimula a cidadania cultural, o diálogo e a liberdade de expressão, combatendo narrativas de ódio, desinformação e exclusão social, especialmente nas mídias digitais.
- ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação: concretiza a cooperação entre MEC, MinC, UFC, e coletivos periféricos, exemplificando um modelo de gestão pública colaborativa e interinstitucional para o desenvolvimento cultural e educacional.

Dessa forma, a execução do projeto permitirá consolidar um modelo de ação extensionista integrado, que articula escrita, cultura, educação e produção audiovisual no fortalecimento das redes comunitárias e no protagonismo das juventudes na construção de futuros mais justos, solidários e sustentáveis.

Referências:

ALCOFF, Linda. *O problema de falar por outras pessoas*. Trad. Vinícius Rodrigues Costa da Silva; Hilário Mariano dos Santos Zeferino; Ana Carolina Correia Santos das Chagas. Abatirá – Revista de Ciências Humanas e Linguagens, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, v.1, n.1, jan./jun. 2020, p. 1-460. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/abatira/article/view/8762>.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ (ALECE). *Impactos e ampliação do Programa Zona Viva são destacados em audiência pública no Jangurussu*. Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, 4 nov. 2024. Disponível em: <https://www.al.ce.gov.br/noticias/51422-impactos-e-ampliao-do-programa-zona-viva-sao-destacados-em-audiencia-publica-no-jangurussu>.

ASSIS BRASIL, Luiz Antonio de. *Escrever ficção: um manual de criação literária*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

BERTAUX, Daniel. *Narrativas de vida: a pesquisa e seus métodos*. Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.

BRASIL. Secretaria-Geral da Presidência da República; Ministério da Educação. Portaria Interministerial SG PR/MEC nº 192, de 11 de março de 2025. *Aprova o Documento de Referência da Extensão em Participação Social e estabelece diretrizes para sua implementação*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 mar. 2025. Seção 1, p. 31. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-sg-pr-mec-n%20192-de-11-de-marco-de-2025-617950752>.

BRASIL. Ministério da Cultura. Secretaria de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura (SEFLI). Competências da SEFLI. Brasília: MinC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/competencias/competencias-da-secretaria-de-formacao-livro-e-leitura>.

CASTILHO, Cláudio Jorge Moura de. *Tecnologia social para o enfrentamento da condição de pobreza no Brasil*. *Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science*, v. 11, n. 2, p. 290-307, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21664/2238-8869.2022v11i2.p290-307>. Disponível em: <https://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/fronteiras/article/view/6317>

COSTA, Sérgio. *Desiguais e divididos: uma interpretação do Brasil polarizado*. São Paulo: Boitempo, 2025.

IBGE, 2022. *Panorama do Censo 2022*. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/index.html>

MACHADO, Arlindo. *O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no audiovisual*. São Paulo: Paulus, 2007.

ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Tradução da ONU Brasil. Brasília: Nações Unidas, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. *Desenvolvimento Humano, por Bairro de Fortaleza* [base de dados]. Fortaleza: Fortaleza Digital / CITINOVA, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, 16 nov. 2022. Disponível em: <https://dados.fortaleza.ce.gov.br/dataset/desenvolvimento_humano_bairro>.

SAMPAIO, Morgana. *Cozinhas solidárias: dos territórios dos famintos à utopia da superação da fome*. In: VI Jornadas Internacionales del IEALC, 2025, Buenos Aires. ACTAS VI Jornadas Internacionales del IEALC ? Tomo 2. Buenos Aires: Instituto de Estudios de América Latina y el Caribe (IEALC), 2024. v. 2. p. 294-308.

SURICATE SEBOSO. *Botando o audiovisual na mão da juventude*. Fortaleza: Coletivo Suricate Seboso, 2025. 17 p. [Proposta de projeto apresentada à Universidade Federal do Ceará.]

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(X) Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos e entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Pagamento de custos e taxas administrativas de fundação de apoio à Universidade Federal do Ceará (UFC): até o limite de 10% (dez por cento) do total do TED.

2. Material de consumo necessário à realização das atividades formativas: até o limite de 2% (dois por cento) do total do TED.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

9.1 CUSTOS INDIRETOS

Descrição	Un. de Medida	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
Custos administrativos da Fundação de Apoio (FA)	meses	n/a	n/a	R\$100.000,00	A partir da data de contratação	Em 12 meses

9.2 CUSTOS DIRETOS

Meta	Etapa/fase (ação para realização da meta)	Especificação das atividades do projeto	Indicador físico		Duração		Valor Total
			unid.	qtd.	Início	Fim	

Plano de Trabalho Termo de Execução Descentralizada 2549098

SEI 01400.035184/2025-45 / pg. 5

Meta 01: Gestão do projeto e execução formativa	1.1 Contratação de coordenação e equipe técnica da UFC	Gestão administrativa, pedagógica e financeira do projeto	bolsas	07	mês 01	mês 12	R\$180.000,00
	1.2 Contratação de mobilizadores territoriais	Articulação e mobilização no território. Contato com estudantes, movimentos sociais, coletivos e OSCs.	Serviço de mobilizadores	mínimo 08	mês 01	mês 12	R\$216.000,00
	1.3 Contratação de bolsistas de graduação	Apoio e execução a atividades formativas e executivas do projeto	Bolsistas contratados	mínimo 04	mês 03	mês 12	R\$40.000,00
	1.4 Planejamento pedagógico e definição dos módulos formativos	Elaboração do plano pedagógico e cronograma das atividades	Planejamento Concluído/ Ementas produzidas	A definir pela quantidade cursos	mês 01	mês 03	n/a
	1.5 Mapeamento de parcerias estratégicas	Mapear parceiros para colaboração com o projeto	Planejamento Concluído/ Relatório produzido	1 relatório	mês 01	mês 05	n/a
	1.6 Avaliação participativa e formativa	Aplicação de questionários e rodas avaliativas	Avaliações aplicadas e relatórios produzidos	mínimo 3	mês 05	mês 12	n/a
Sub-total da Meta 01:							R\$436.000,00
Meta 02: Infraestrutura e manutenção projeto	2.1 Aquisição de equipamentos audiovisuais, de informática e correlatos para execução dos cursos, oficinas e eventos.	Aquisição de materiais para o funcionamento, organização e adequação do(s) cursos, oficinas e eventos.	Materiais adquiridos e contratação de serviços	De acordo com a demanda	mês 02	mês 12	R\$200.000,00
	2.2 Organização logística transporte, alimentação, etc	Transporte de estudantes; Alimentação; Hidratação.	Serviços	De acordo com a demanda	mês 03	mês 12	R\$70.000,00
	2.3 Adequação e manutenção de espaços utilizados nas atividades do projeto	Serviços de limpeza, contas de água, energia elétrica, internet, telefone, entre outros necessários para a boa conservação do espaço e realização dos cursos, oficinas e eventos.	Serviços	De acordo com a demanda	mês 01	mês 12	R\$20.000,00
	2.4 Material de consumo	Compra de material de consumo - diversos	n/a	De acordo com a demanda	mês 01	mês 12	R\$16.000,00
Sub-total da Meta 02:							R\$306.000,00
Meta 03: Formação, suporte e execução de cursos, oficinas e eventos	3.1 Contratação de instrutores para formações.	Cursos de curta duração na área de audiovisual e correlatos	Carga horária	500h	Mês 03	Mês 12	R\$65.000,00
	3.2 Contratação de oficinairos	Oficinas práticas com foco técnico em produção audiovisual e correlatos	Carga horária	mínimo 100h	mês 01	mês 12	R\$13.000,00

	3.3 Organização de mini- eventos de socialização e devolutiva comunitária (mostras, feiras ou rodas de diálogo)	Eventos de socialização com a exibição de produtos audiovisuais e/ou trocas de experiências formativas e certificação. Envolve a contratação de profissionais, cachês para artistas e equipamentos para eventos.	Número de eventos	mínimo 03	mês 03	mês 12	R\$80.000,00
10. CRONOGRAMA	DE DESEMBOLSO						
Sub-total da Meta 03: MÊS/ANO		VALOR				R\$158.000,00	
Dezembro/2025		R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)					
Ressarcimento da Fundação de Apoio:						R\$100.000,00	
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO							
Valor global						R\$1.000.000,00	
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA		CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO				
33.90.39		Não	R\$ 700.000,00				
33.90.39		Sim	R\$ 100.000,00				
44.90.52		Não	R\$ 200.000,00				
12. PROPOSIÇÃO							
Local e data Fortaleza/CE, na data da assinatura eletrônica.							
(assinado eletronicamente) CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA Reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC)							
13. APROVAÇÃO							
Brasília/DF, na data da assinatura eletrônica.							
(assinado eletronicamente) FABIANO DOS SANTOS Secretário de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura SEFLI/MINC							



Documento assinado eletronicamente por **CUSTÓDIO LUIS SILVA DE ALMEIDA, Usuário Externo**, em 01/12/2025, às 16:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Fabiano dos Santos, Secretário de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura**, em 02/12/2025, às 15:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.cultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2549098** e o código CRC **11FF54FD**.